

**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
E MEIO AMBIENTE**

**INSTITUTO FLORESTAL**

**383ª Reunião Ordinária do Plenário do  
CONSEMA**

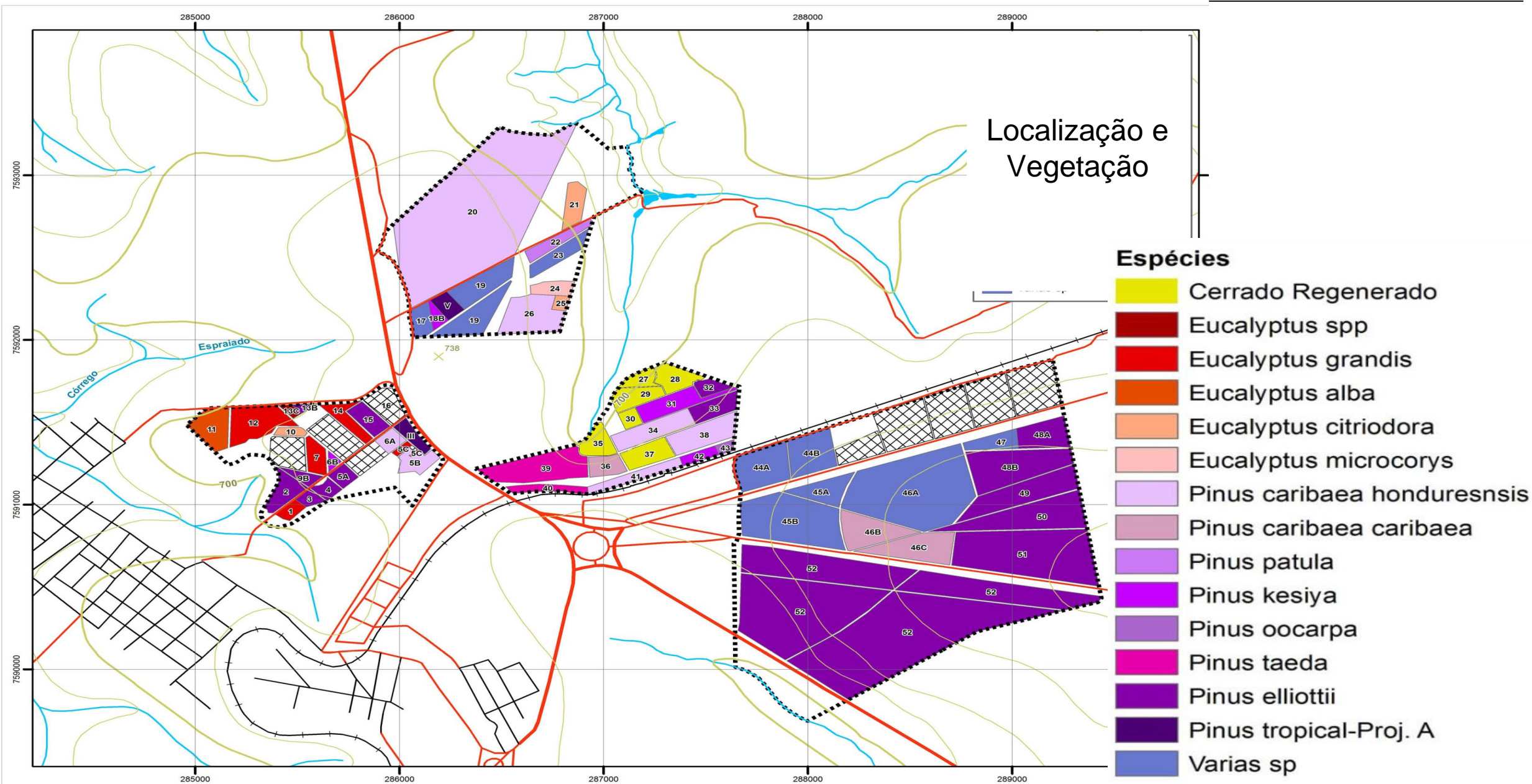
**PERMISSÃO DE USO**

**Estação Experimental de Casa Branca**

**São Paulo, 17 de dezembro de 2019.**

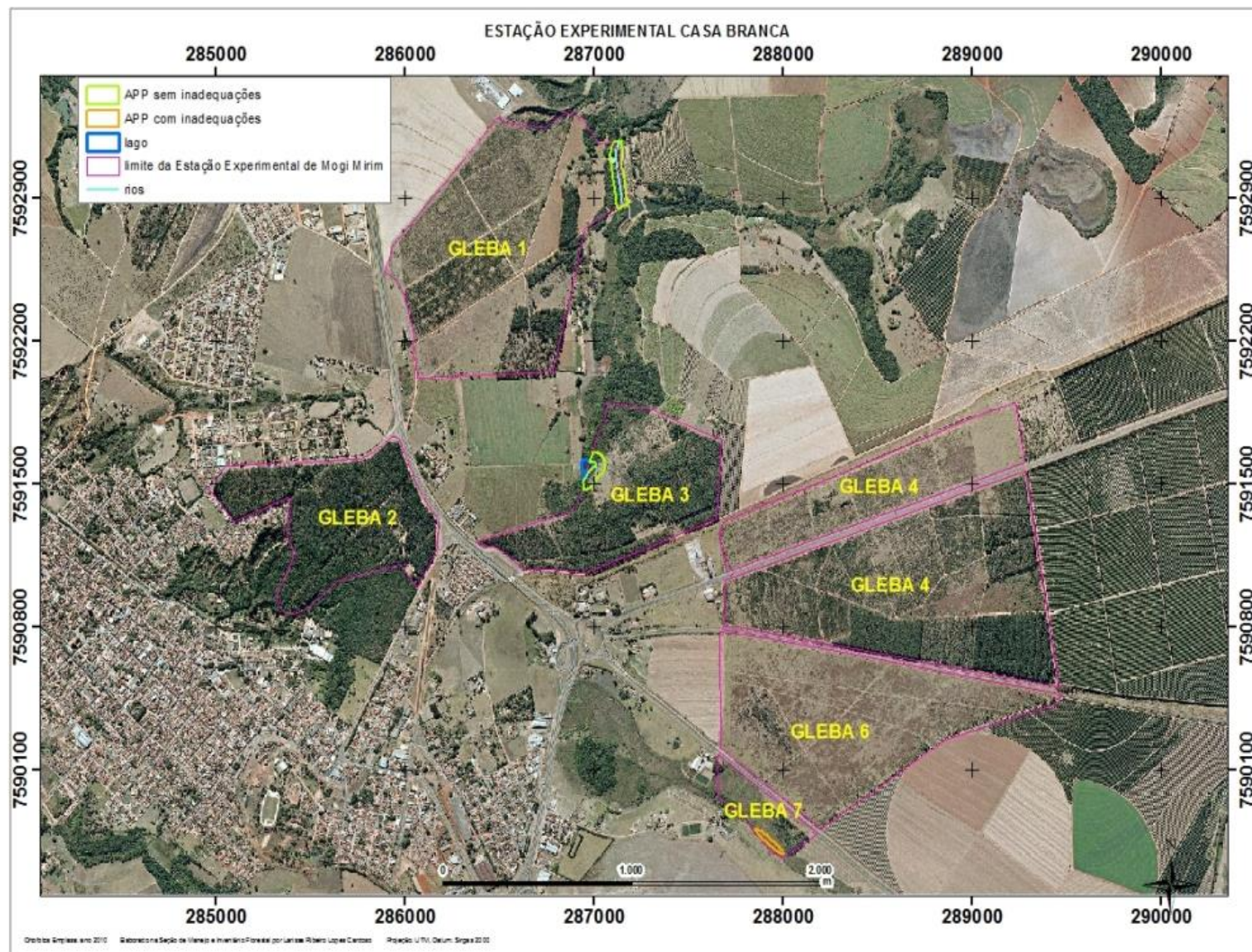


# Estação Experimental de Casa Branca





# Estação Experimental de Casa Branca



# Características da Área

- **ÁREA: 494,18 ha**
- Fragmentos de Cerrado
- Plantios experimentais com espécies vegetais nativas e exóticas
- Presta importantes serviços ecossistêmicos, em especial, produção de água – 70% da captação de água para abastecimento do município é feita na microbacia do córrego do Lambari e do Papagaio.





# Estação Experimental de Casa Branca



## **PERMISSÃO DE USO PARA A PREFEITURA MUNICIPAL CASA BRANCA – PROCESSO SMA 6.385/2017**

- Realizada no Auditório Carmo Aga, da Câmara Municipal de Casa Branca
- Data da realização: 04 de dezembro de 2019
- Apresentação da Minuta de Decreto e do Termo de Permissão de Uso
- Prefeitura manifestou entendimento da relevância da área para a conservação e uso público



# Audiência com a Comunidade Científica





**MINUTA**

**DECRETO Nº XXX, DE XXXX DE XXXX DE 20\_\_.**

***Autoriza a Fazenda do Estado a permitir o uso a título precário e gratuito e por prazo determinado em favor do Município de Casa Branca, da área que especifica***



**JOÃO DÓRIA, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**, no uso de suas atribuições legais e à vista da manifestação do Conselho do Patrimônio Imobiliário,

Decreta:

**Artigo 1º** - Fica a Fazenda do Estado autorizada a permitir o uso, a título precário e gratuito e pelo prazo de 20 (vinte) anos, em favor da Prefeitura Municipal de Casa Branca, o imóvel de propriedade do Estado, denominado Estação Experimental de Casa Branca, com 409,18 hectares, localizado à Avenida Coronel Castro s/nº, Jardim Tupi, naquele município, cadastrado no SGI sob nº 18044, descrito e identificado nos autos do Processo SMA nº 6.385/2017.

Parágrafo único - Ficam excluídos da presente autorização de uso os imóveis abaixo e sua área de entorno imediato:

- a edificação nº 39487 com aproximadamente 100m<sup>2</sup> de área construída onde funciona a sede administrativa, que permanecerá sob gestão do Instituto Florestal para funcionamento da sede administrativa da Estação Experimental de Casa Branca;
- as edificações nº 39498, nº 39494, nº 39493 (garagem, almoxarifado e barracão, respectivamente) que permanecerão sob gestão do Instituto Florestal, para apoio ao manejo do patrimônio ambiental e científico abrigado pela unidade
- a edificação nº 39489 com aproximadamente 72,00m<sup>2</sup> de área construída, utilizada como residência funcional, que permanecerá sob gestão do Instituto Florestal, para apoio ao manejo do patrimônio ambiental e científico abrigado pela unidade

Artigo 2º - A permissão de uso de que trata este decreto será efetivada por meio de termo a ser lavrado pela unidade compete da Procuradoria Geral do Estado, dele devendo constar as condições impostas pela **permitente**.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação

**PALÁCIO DOS BANDEIRANTES**, em    de    de 20\_\_\_\_.

# TERMO DE PERMISSÃO GRATUITA DE USO, A TÍTULO PRECÁRIO E POR PRAZO DETERMINADO, DE PRÓPRIO DA FAZENDA DO ESTADO

## Preâmbulo: Apresenta os entes

- **PERMITENTE – Fazenda do Estado**
- **Permissionária - Municipalidade de Casa Branca**

Aos dias \_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_, no Estado de São Paulo, na sede da Jurídica da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, onde se encontrava o Procurador do Estado, Doutor DANIEL SMOLENTZOV representando a **FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO**, na conformidade da Lei Complementar Estadual nº 478, de 18 de julho de 1986 e do Decreto Estadual nº 47.011, de 20 de agosto de 2002, daqui por diante denominada simplesmente **PERMITENTE**, para este ato devidamente autorizada pelo Decreto Estadual nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, em favor do Município de Casa Branca, com sede administrativa na cidade de Casa Branca, à Praça Rui Barbosa, 56, neste ato representado por seu Prefeito Municipal MARCO CESAR DE PAIVA AGA, brasileiro, portador da Cédula de Identidade RG nº xxxxxx e do CPF/MF nº xxxxx, daqui por diante denominada simplesmente **PERMISSIONÁRIA**, presentes ainda as testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, têm entre si ajustada a **presente permissão de uso, a título precário, gratuito e por prazo determinado**, do imóvel de propriedade do Estado, denominado Estação Experimental de Casa Branca com 409,18 hectares, localizada à Avenida Coronel Castro, s/nº, Jardim Tupi, naquele município, sob cadastro no **SGI sob o nº 18044**, sob responsabilidade do Instituto Florestal e devidamente identificado na planta que integra o presente - Anexo I. O imóvel encontra-se sob administração do Instituto Florestal por força do Decreto nº 51.453, de 29/12/2006 alterado pelo Decreto nº 54.079, de 04/03/2009. Pela PERMITENTE, ante os presentes foi dito:



## Apresentação da Unidade

**PRIMEIRA** – que é proprietária da área denominada Estação Experimental de Casa Branca, com 409,18 (quatrocentos e nove hectares e dezoito ares), localizada à Avenida Coronel Castro, s/nº, Jardim Tupi, naquele Município, cadastro no SGI sob nº 18044, integrante do Sistema Estadual de Florestas (SIEFLOR) instituído pelo Decreto nº 51.453/2006.

**SEGUNDA** - que ficam excluídos da presente permissão de uso os imóveis abaixo e sua área de entorno imediato:

- a edificação nº 39487 com aproximadamente 100m<sup>2</sup> de área construída onde funciona a sede administrativa, que permanecerá sob gestão do Instituto Florestal para funcionamento da sede administrativa da Estação Experimental de Casa Branca;
- as edificações nº 39498, nº 39494, nº 39493 (garagem, almoxarifado e barracão, respectivamente) que permanecerão sob gestão do Instituto Florestal, para apoio ao manejo do patrimônio ambiental e científico abrigado pela unidade
- a edificação nº 39489 com aproximadamente 72,00m<sup>2</sup> de área construída, utilizada como residência funcional, que permanecerá sob gestão do Instituto Florestal, para apoio ao manejo do patrimônio ambiental e científico abrigado pela unidade

# TERMO DE PERMISSÃO GRATUITA DE USO, A TÍTULO PRECÁRIO E POR PRAZO DETERMINADO, DE PRÓPRIO DA FAZENDA DO ESTADO

Prazo de vigência da permissão para  
gestão da área

**TERCEIRA** – que, tendo em vista a autorização constante no citado Decreto Estadual nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, ela, FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO permite, como de fato permitido tem, o uso do imóvel mencionado na Cláusula Primeira, sob sua administração, área essa cujas medidas, características e descrições constam no Processo SMA nº 6.385/2017, ficando a PERMISSIONÁRIA autorizada a ocupá-la em nome da PERMITENTE, por prazo determinado, **de 20 (vinte) anos** para a gestão plena da referida área, **excetuados os imóveis descritos na Cláusula Segunda, que permanecerão sob responsabilidade da permitente, para usos afetos à pesquisa e gestão da pesquisa;**



# TERMO DE PERMISSÃO GRATUITA DE USO, A TÍTULO PRECÁRIO E POR PRAZO DETERMINADO, DE PRÓPRIO DA FAZENDA DO ESTADO

Outorga a título precário e gratuito, revogável a qualquer tempo. Restituição do imóvel em 30 dias a contar da notificação

**QUARTA** – que a presente permissão de uso é outorgada a título precário e gratuito, não gerando qualquer direito, sendo revogável a qualquer tempo, obrigando-se a PERMISSIONÁRIA a restituir o imóvel completamente livre e desimpedido no prazo máximo de **30 (trinta) dias a contar da notificação que reclamar esta restituição**, sem direito a qualquer indenização ou retenção, seja a que título for, ficando automaticamente incorporadas ao imóvel eventuais benfeitorias realizadas, ainda que necessárias;

## Obrigações da Permissionária

**QUINTA** – que, em decorrência desta permissão de uso a PERMISSIONÁRIA se obriga a:

- a) acatar ao manejo proposto pelo Permitente em relação aos plantios de pinus e eucaliptus**, que será executado pelo Permitente ou por terceiro por este determinado, mediante comunicação prévia das ações de manejo (corte e retirada), com objetivo final de regeneração da vegetação nativa da Unidade;
- b) disponibilizar recursos humanos, materiais e financeiros** necessários ao bom e seguro funcionamento da área;
- c) manter o imóvel, suas instalações e infra-estrutura em boas condições** de limpeza, manutenção e conservação para restituí-lo no estado em que o recebeu, salvo as modificações e as obras regularmente autorizadas;
- d) controlar o ingresso do público e de veículos** na área com o objetivo de manter a integridade do local;



## Obrigações da Permissionária

**QUINTA** – que, em decorrência desta permissão de uso a PERMISSIONÁRIA se obriga a:

- e) **manejar adequadamente o local por meio de avaliação por profissional especializado**, de forma a conservar a vegetação presente, preservando o patrimônio biológico e ambiental abrigado nos domínios da unidade (curso d'água, vegetação nativa remanescente e em regeneração, plantios diversos e fauna), bem como garantir a segurança dos usuários e visitantes da área, respeitando as leis e normas ambientais vigentes, não sendo admitida a supressão da vegetação nativa local, bem como dos arboretos/bosques plantados com espécies nativas e exóticas, exceto para fins de manejo silvicultural cujos propósitos sejam de conservação e desenvolvimento da vegetação nesses locais, ou segurança dos usuários (ex: retirada de árvores mortas, ramos secos em risco de queda, etc.), devendo estas ações de manejo serem antecipadamente apresentadas ao Permitente, para autorização.
- f) obter as **autorizações e licenças junto aos órgãos competentes** para o funcionamento das atividades previstas neste termo por todo o tempo de sua vigência;

## Obrigações da Permissionária

**QUINTA** – que, em decorrência desta permissão de uso a PERMISSIONÁRIA se obriga a:

- g) garantir acesso à área aos técnicos do Instituto Florestal bem como aos pesquisadores de outras instituições** públicas e privadas, para a realização de pesquisas ambientais, bem como manter os plantios experimentais existentes na área, permanecendo a Comissão Técnica-Científica do Instituto Florestal (COTEC) como responsável pelo cadastramento e aprovação das pesquisas a serem realizadas na área;
- h) garantir as condições para que os servidores do Instituto Florestal** lotados na Estação Experimental de Casa Branca, ou em qualquer outra unidade da Instituição, **desenvolvam as atividades** de pesquisa e apoio às pesquisas institucionais instaladas no imóvel objeto desta permissão de uso sob orientação da Chefia da Seção Técnica de Mogi Guaçu;
- i) manter o equipamento e o entorno dentro dos mais rigorosos requisitos técnicos** e observadas as regras de segurança patrimonial e do trabalho, providenciando às suas expensas todas as obras e serviços de manutenção;

## Obrigações da Permissionária

**QUINTA** – que, em decorrência desta permissão de uso a PERMISSIONÁRIA se obriga a:

- j) cumprir as exigências do Estado** que, a qualquer tempo, forem consideradas necessárias ou oportunas, tendo em vista o interesse público da presente liberalidade;
- k) comunicar imediatamente à PERMITENTE** qualquer fato novo ou relevante a respeito de aspectos técnicos ou sobre o uso e conservação da área, impedindo que terceiros dela se apossem ou se utilizem;
- l) informar os órgãos técnicos da PERMITENTE sobre qualquer alteração em suas operações**, sendo expressamente vedado o transpasse desta permissão a terceiros;
- m) restringir a utilização do espaço aos fins** que motivaram a presente permissão;
- n) apresentar, para aprovação da PERMITENTE, os projetos e memoriais das modificações** físicas eventualmente necessárias, que deverão atender rigorosamente as exigências legais, respondendo a PERMISSIONÁRIA por eventuais danos resultantes de obras, serviços ou trabalhos que realizar no imóvel, inclusive perante terceiros;



## Obrigações da Permissionária

**QUINTA** – que, em decorrência desta permissão de uso a PERMISSIONÁRIA se obriga a:

- o) recolher eventuais tributos** que recaiam ou venham a recair sobre a área cuja permissão de uso lhe é outorgada, transferindo a titularidade junto aos órgãos competentes e arcando com quaisquer despesas decorrentes no que se refere a energia elétrica, outorga de água e telefonia, respondendo ainda por todas as exigências dos poderes públicos a que der causa;
- p) Observar toda normativa imposta pelo Sistema Estadual de Florestas (SIEFLOR)** instituído pelo Decreto nº 51.453/2006.

## Obrigações da Permissionária

**QUINTA** – que, em decorrência desta permissão de uso a PERMISSIONÁRIA se obriga a:

- q) A instalação de **novos equipamentos, obras ou dependências ou expansão deverá ocorrer nos espaços vagos da unidade**, ou por meio da adequação/reforma/ampliação das instalações e edificações já existentes, estando vedada qualquer supressão de vegetação nativa, arboretos e bosques de essência nativa e/ou exótica, sob pena de responsabilidade ambiental e sanções legais cabíveis;
- r) atender **ao plano de gestão da área, a ser elaborado pelo Comitê de Acompanhamento** da presente Cessão de Uso, submetido ao Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA para ciência.

## Obrigações da Permissionária

**QUINTA** – que, em decorrência desta permissão de uso a PERMISSIONÁRIA se obriga a:

- q) A instalação de **novos equipamentos, obras ou dependências ou expansão deverá ocorrer nos espaços vagos da unidade**, ou por meio da adequação/reforma/ampliação das instalações e edificações já existentes, estando vedada qualquer supressão de vegetação nativa, arboretos e bosques de essência nativa e/ou exótica, sob pena de responsabilidade ambiental e sanções legais cabíveis;
- r) atender **ao plano de gestão da área, a ser elaborado pelo Comitê de Acompanhamento** da presente Cessão de Uso, submetido ao Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA para ciência.



# TERMO DE PERMISSÃO GRATUITA DE USO, A TÍTULO PRECÁRIO E POR PRAZO DETERMINADO, DE PRÓPRIO DA FAZENDA DO ESTADO

## Acompanhamento e Fiscalização

**SEXTA** - Deverá ser constituída a **Comissão de Acompanhamento**, em conformidade com a Resolução SMA nº 137, de 19/10/2018, com objetivo de apreciar e acompanhar a execução deste termo de permissão de uso e do respectivo plano de trabalho.

**SÉTIMA** – que a **PERMITENTE** se reserva o direito, a qualquer tempo, de **fiscalizar o exato cumprimento** das obrigações estabelecidas no presente Termo de Permissão de Uso.

## Revogação decorrente de violação

**OITAVA** – que a **violação** pela **PERMISSIONÁRIA** das obrigações e condições aqui estabelecidas, bem como das disposições constantes do Decreto Estadual nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, acarretará **a revogação de pleno direito da presente permissão de uso**, independentemente de interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial;

**Reintegração de posse em caso de não devolução da área**

**NONA** – que a **não restituição da área pela PERMISSIONÁRIA**, tanto na hipótese supracitada como na hipótese da cláusula terceira, caracterizará esbulho possessório e ensejará sua retomada pela forma cabível, inclusive ação **de reintegração de posse com direito a liminar**; Na hipótese de ser a PERMITENTE compelida a recorrer a medidas judiciais para a desocupação do imóvel, cujo uso é ora permitido, ficará a PERMISSIONÁRIA obrigada ao pagamento de multa diária no valor de 20 (vinte) Unidades Fiscais do Estado de São Paulo - UFESP's, multa esta que vigorará desde o dia do esbulho caracterizado até a data em que a PERMITENTE se reintegrar na posse do imóvel, além das demais cominações legais e instrumentais, custas e honorários de advogados, estes na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa.

# TERMO DE PERMISSÃO GRATUITA DE USO, A TÍTULO PRECÁRIO E POR PRAZO DETERMINADO, DE PRÓPRIO DA FAZENDA DO ESTADO

Foro para dirimir dúvidas

**DÉCIMA** – que, para dirimir qualquer divergência originária da presente permissão de uso fica eleito o foro das **Fazendas Públicas na Comarca de São Paulo**, com prejuízo de qualquer outro por mais privilegiado que seja. Pela PERMISSIONÁRIA PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA BRANCA por seu Prefeito, me foi dito que aceitava esta permissão gratuita de uso em todos os seus termos e condições. E como assim o dissera, foi lavrado o presente TERMO em 03 (três) vias de igual teor, as quais, depois de lidas e achadas conformes são assinadas pelas partes e pelas testemunhas presenciais abaixo.



# Muito Obrigado!

**Luis Alberto Bucci**  
**Diretor Geral**  
**Instituto Florestal**

**[diretoriageral@if.sp.gov.br](mailto:diretoriageral@if.sp.gov.br)**